

O dr. Armando de Sales vem de receber dias atrás, por ocasião da sua triunfal visita ás adiantadas cidades de S. Carlos e Araraquara, uma manifestação formidável da estima pública paulista que vale, indiscutivelmente, por mais uma solene afirmativa da simpatia e da solidariedade incondicionais com que vem o povo bandeirante acompanhando a sua benemerita gestão no governo de São Paulo.

Aliás, e em entrevista posteriormente concedida aos jornais, por S. Ex., não ocultou o dr. Armando, a sua justa satisfação, diante das inequívocas provas tributadas pela opinião popular do nosso Estado aos rumos honestos, seguros e felizes, que tem assinalado sua presença na curul do Governo Estadual Paulista.

As demonstrações de regosijo e jubilo populares, com que a população das 2 cultas e progressistas cidades do interior, acolheu o seu preclaro presidente constitucional atingiram, na verdade, ao auge, e pôde-se mesmo dizer sem exagero, acrescentando-se a essas, outros tantos e significativos tributos de estima, recebidos dos seus coestaduanos pelo dr. Sales Oliveira, em todas as fases do seu governo que, nenhum ocupante oficial dos Campos Elísios foi alvo, já mais, de tão estrondosas e eloquentes homenagens; tradutoras do aplauso público, sincero e unânime.

O que porem, constituiu a nota predominante da visita a S. Carlos e Araraquara, pelo ilustre chefe do Executivo paulista foram, sem duvida, a elegancia, a eloqueancia, a elevação de idéas, e o perfeito tino político com que S. Excia., como é aliás, do seu habito, dirigiu-se com a sua palavra franca, sincera e sem rebuços, ao povo das duas formosas cidades de São Paulo, definindo-lhes as diretrizes reitas por que vem pautando a sua patriótica administração, e respondendo os descontrolados ataques que ele não ignora, lhe vem sendo desfechados na sombra, pelos inimigos desleais do seu governo honrado e reconstrutor, sobretudo pelos que sempre preferiram agir de rãocia e traiçoeiramente, dissimulados sob a capa de amigos e solidarios da situação.

Para estes, principalmente, e depois de provar, com a eloqueancia de quadros demonstrativos e de algarismos insolismáveis, as normas irrepreensíveis da sua conduta como paulista, como cidadão e como chefe do governo de S. Paulo, o dr. Armando teve frases fulminantes e memoráveis como estas:

«Acusam-nos de inexperiencia, proveniente da nossa excessiva mocidade.

Dão-nos a entender que estimariam vêr os nossos esforços ajudados pela experiencia de políticos antigos e sagazes. Nós lhes respondemos que aceitamos a colaboração de todos, contanto que adotem nosso caminho, e não nos queiram acompanhar de dominó.»

Vê-se bem que S. Excia., muito ao contrario dos que muito desavisadamente julgam, não ignora e nem se ilude com as habéis manobras dos que juram fugida fidelidade e apoio ao seu governo, sem se lembrarem que o traie, nessa fidi-

cula attitude, a fantasia política que não tiveram tempo de trocar...

Não terá sido essa, porventura, uma oportuna advertencia que desejou dirigir o dr. Armando, a todos os politicos que o não podendo embora fazer pessoalmente, continuam a corteja-lo hypocritamente, nas pessoas dos seus auxiliares de governo, tributando-lhes suspeitissimas homenagens, politicos esses cujas verdadeiras intenções e sentimentos conhece no entretanto, o dr. Armando, de cór e salteado?!

Pensamos que sim.

E lamentamos por isso mesmo que não se tenha resolvido o digno governador paulista a vir dar uma vista d'olhos, antes das eleições, por esta fidelissima cidade da Convenção, pois a S. Excia., que tanto aprecia expulsar das fileiras do seu glorioso partido, como Jesus aos vendilhões do Templo, os «correligionarios ursos», seria dado o ensejo de desmascarar, com suas proprias mãos, com a sua palavra de aço e a sua sinceridade de ouro, todos os «domínos», «pierrots» e «arlequins» do falso peceismo local que, sob o rótulo de coligados, por aqui perambulam, ás dezenas, absortos na farra escandalosa da sua gosada e carnavalesca politicalha...

Pingos nos ii

Orgão cerebrino da imprensa oposicionista desta cidade, estipendiado por gente saudosa dos tempos idos, entendeu de, no seu ultimo numero, vomitar uma serie de injurias e calunias contra aqueles que chamam partidarios do «bicudismo». É a investida insolente e pestilenta, não teria significação alguma, si não envolvesse, como envolve, propositos de se pretender fazer passar gente desbriada, como si fossem cidadãos limpos e honestos, e que á viva força querem hombraear com aqueles que, de ha muito lhe conhecem o estofomoral, estereotipado no seu procedimento, quando, graças á convivencia com os saudosos potentado, estendiam suas garras aduncas até aos cofres publicos, empregando o dinheiro que estava sob sua guarda, na conquista de votos para as eleições, verdadeiras farças da grei, que esta Itú, infelizemense, teve de suportar até o advento glorioso de 1930. E, não é só. Os desbriados de hon-

CONFRONTO

Confrontem os ituanos os nomes que enca-beçam os dois partidos, o P. C. e a coligação P. R. P. e não poderão vacilar na escolha. De um lado ituanos que, com honestidade melhoraram a cidade, as finanças municipaes e deram provas nas duas unicas eleições decentes conhecidas em Itú, que sabem respeitar as idéas dos adversarios. De outro lado, homens que não pagavam os seus impostos; os mesmos homens que em dia de eleição traziam secretas para desarmar os adversarios exibindo êles acintosamente as suas armas no recinto eleitoral; os mesmos que levavam milhares de títulos falsos para distribuir aos fosforos no proprio recinto do Grupo Escolar Cesario Mota, na hora da votação; os homens que traziam trens carregados de capangas para garantirem as suas fraudes eleitorais; os homens que mandaram espancar distinto oficial do exereito na véspera de uma eleição por ser amigo de seus adversarios, (quem tiver duvida poderá informar-se com o Sr. João Frattini Doles, proeminente chefe da coligação P. R. P.); os homens que calçaram parte da Rua João Pessoa, gastando tres vezes mais do que gastaram os seus adversarios, e ainda cobraram ilegalmente dos proprietarios 50\$000 por metro linear; os homens que gastavam o dinheiro do municipio em farras, banquetes, bailes e taquigrafos; os homens que pagavam com o dinheiro da Camara 400\$000 mensais a um correligionario para não fazer nada; os homens que conservavam 17 fiscaes municipais; os homens que para protegerem amigos gastaram na captação das aguas do Braiaia o dobro de orçado, e que para maior vergonha a celebre represa não durou um ano; os homens que, quando prefeito, não despachavam requerimentos nem compareciam á Camara na hora do expediente para fugir dos credores; os homens que se dizem benemeritos para usufruirem o municipio; os Fregolis que ontem insultavam pela imprensa, e que rasgaram acintosamente o retrato do Dr. Armando de Sales Oliveira, o nosso benemerito governador do Estado, e hoje de DOMINO' curvam se a seus pés, o que podereis esperar de tal especie de homens? Os mesmos que abandonaram na estrada o seu chefe e amigo, Dr. Almeida Sampaio Sobrinho, para, fantasiados, vêr se conseguem fugir ao pagamento de grandes somas de impostos que devem ao municipio; os homens que delapidaram os cofres municipais deixando o municipio desacreditado e encaldrado de dividas.

Ituanos, antes de votar, meditaes nestas verdades.

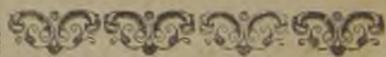
XIS

tem e de hoje, não pagavam impostos, vivendo á tripa forra, exigindo-os, no entretanto, com verdadeira ganancia, do povo laborioso, honesto e progressista desta terra. Quando o seu poderio passou, (como passam todas as coisas neste mundo de ilusões...) e os desbriados foram chamados á prestação de contas e coagidos a entrarem para os cofres publicos com as contribuições que sonegaram, para enriquecimento ilegítimo, deram de espernear, com indomável violencia, despe-

rem valvula para coonestarem as feias acções que praticaram. Mas, a torpeza se desmascarou completamente, porque ninguem acredita nos gestos hypocritas dos saudosistas, estelionatarios do poder. Não obstante, ei-los trepados nas colunas do pasquim que estipendiam, com o dinheiro que sonegam aos cofres publicos, e com arreganhos de gente séria, investindo contra aqueles que, no desempenho do mandato que lhes fôra confiado, promoveram a cobrança dos impostos que pretendiam ficarem esquecidos, e acobertados pela prescrição que a propria vergonha não os impedia de alegar.

É o caso, o dr. Luiz Bieudo Junior e o dr. Lauro Celidonio, advogados da Municipalidade de Itú, chamaram essa gente desbriada e despuorada, ao cumprimento de suas obrigações. E, a Justiça não se fez esperar. Condenados a pagar o que deviam, voltam-se contra aqueles que chamam de «bicudismo», e que tiveram a coragem civica de ir busca-los pelo rabo da casaca, em nome dos legitimos interesses do Municipio. É, a historia se repete. Os desbriados e despuorados, querem passar por gente limpa e honesta, á custa de calunias e infamias, fabricadas, como moeda falsa, nas sombrias penumbras dos porões infectos de suas consciencias vésgas...

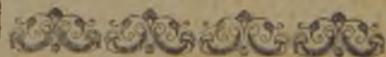
TIRATEIMAS



Pensão Fornecem-se marmitas e aceitam-se pensionistas em casa. — Rua Dr. João Pessoa, 182

Modista Exclusivamente para roupas de creanças Rua 24 de Fevereiro, 18

Sobradinho Vende-se o sobradinho da Rua Santa Rita, sob n.º 110 — Tratar com Mario Braz, rua Joaquim Borges, 143.



ELEIÇÃO MUNICIPAL

AO POVO

Falam os algarismos

Situação da Camara em 1930

As rendas municipais dissipadas com funcionarios em excesso, despesas eleitorais, banquetes, gastos superfluos.

Os grandes dirigentes e seus compadres não pagavam impostos.

Nenhum melhoramento de vulto.

A Camara endividada e sem credito.

Funcionarios e operarios pagos com vales descontados em armazens de camaristas.

Deficits orçamentarios.

Dados estatísticos

Patrimonio liquido em 1930 6:490\$227

Divida deixada pelos Coligados 1.626:855\$756

Dinheiro encontrado em caixa em Outubro de 1930 106\$000

Letras a 60\$000 sem compradores

Verba para escolas municipais 7:200\$000

Estradas conservadas 100 ks 477 mts.

Calçamento feito a custa dos proprietarios a a 50\$000 o metro, de 1926 a 1930. 9.544 M² 31

Foi presidente da Camara até 1930 o sr. Pedro de Paula Leite, atual chefe da Coligação Municipal,

Situação da Camara em 1935

As rendas municipais escrupulosamente applicadas em melhoramentos.

Impostos cobrados indistintamente de todos, tanto dos chefes como do mais modesto contribuinte. Criação de escolas municipais. Maior quilometragem de estradas conservadas. Reformas e construção de pontes. Melhoramentos no abastecimento de agua. Aumento da iluminação publica. Reforma do matadouro. Colocação de guias e sarrafeamento de numerosos quarteirões. Calçamento de ruas e praças. Ajardinamento de largos. Amplificação da rede de exgotos e inicio dos serviços para esse melhoramento no prospero bairro da Vila Nova. O Ginasio do Estado que por si só é o bastante para consagrar uma administração. Saldos orçamentarios anuais. Nenhuma divida mais contraída. Todos os pagamentos perfeitamente em dia. O credito da Municipalidade consolidado.

Dados estatísticos

Patrimonio liquido atual (deduzidos 166:500\$000 de depreciação) 350:002\$953

Amortização da divida encontrada em 1930 543:754\$316

Divida atual 1.083:101\$400

Saldo de caixa — Em 1931 118:555\$313

« 1932 128:810\$185

« 1933 51:094\$059

« 1934 51:131\$987

« 1935 22:990\$839

Letras da Camara a 90\$000 sem vendedores

Verbas para escolas municipais 39:800\$000

Estradas conservadas 189 Ks. 184 mts.

Calçamento feito com a renda ordinaria da Camara 39.140M²03

A Camara atual está sendo administrada pelo P. C. (Partido Constitucionalista.)

O POVO QUE JULGUE

EDITAL

61.ª Zona Eleitoral

O Doutor João Elias Cruz Martins, Juiz Eleitoral desta 61.a Zona, Itú, Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, nos termos da lei e na conformidade com a divisão eleitoral desta 61.a zona, fez a distribuição dos eleitores, para o efeito da votação nas eleições municipais a realizarem-se no dia 15 de Março proximo futuro, da maneira seguinte:

MUNICIPIO DE ITU

Cidade

«Primeira Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «A», de titulo numero 2 até o de numero 1910, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Segunda Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «A» (continuação), de titulo numero 1911 até o de numero 3.708, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Terceira Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «A» (continuação), estes de ti-

tulo numero 3.711 até os da letra «E», estes até o titulo de numero 295, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Quarta Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «B» (continuação), de titulo numero 313 até os da letra «C» de titulo numero 965, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Quinta Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «C» (continuação) de titulo numero 966 até os de letra «E» de titulo numero 1.095, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Sexta Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «E» (continuação) até os da letra «F» de titulo numero 2.284, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Setima Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «F» (continuação) de titulo numero 2.347 até os de letra «H» de titulo numero 1.704, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Oitava Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «H» (continuação) de titulo numero 1.782 até os da letra «J» de titulo 308, inclusive, constantes

da respectiva lista nominal.

«Nona Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «J» de titulo numero 315 (continuação) até o de numero 5.075, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Decima Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «J» (continuação), de titulo numero 2.078 até o de numero 4.171, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Decima Primeira Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «J» (continuação) de titulo numero 4.175 até os da letra «L» de titulo numero 1.439, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Decima Segunda Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «L» (continuação) de titulo numero 1.483 até os da letra «M» de titulo numero 466, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Decima Terceira Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «M» (continuação) de titulo numero 480 até o de numero 3.036, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Decima Quarta Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela

letra M (cont.) de titulo numero 3.042 até os da letra «N» de titulo numero 808, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Decima Quinta Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «N» (cont.) de titulo numero 1.121 até os da letra «P» de titulo numero 3.608, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Decima Sexta Secção»: — Nesta Secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «P» (cont.) de numero 3.657 até os da letra «S» de titulo numero 2.955, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Decima Setima Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «S» (cont.) de titulo numero 3.067 até os da letra «Z» de titulo numero 5.134, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

Estação de Dona Catarina

«Decima Oitava Secção»: — Nesta Secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «A» de titulo n.º 270 até os da letra «I» de titulo numero 3.085, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

«Decima Nona Secção»: — Nesta secção votarão os eleito-

res de nomes começados pela letra «I» (cont.) de numero de titulo 4.465 até os da letra «Z» de titulo numero 2.574, inclusive, constante da respectiva lista nominal.

Fazenda Japão

«Vigesima Secção»: — Nesta secção votarão os eleitores de nomes começados pela letra «V» de titulo numero 1.687 até os da letra «Z» de titulo numero 1.627, inclusive, constantes da respectiva lista nominal.

Nas secções da cidade (1.a a 17.a) votarão os eleitores cujos nomes não figuram nas listas das secções da Estação de D. Catarina e Fazenda Japão (18.a, 19.a, e 20.a) e nestas secções os eleitores que não figuram das listas das secções da cidade.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital que, de acordo com a Lei, será afixado em cartorio, juntamente com as listas nominais dos eleitores. Dado e passado nesta cidade de Itú, séde da 61.a zona eleitoral do Estado de São Paulo, aos trinta e um dias do mez de Janeiro do ano de mil novecentos e trinta e seis. Eu, Edgard de Marins e Dias, escrevão datilografrei.

O Juiz Eleitoral
Dr. João Elias Cruz Martins

Linguas de trapo

Nem o distinto jovem que exerce as funções de fiscal federal, junto ao Ginásio do Estado, escapou à sanha iconoclasta dos perrepistas-coligados. Nada tendo podido articular contra esse moço, cuja idoneidade para o cargo, atuação eficiente, capacidade fiscalizadora, é muito superior a do seu antecessor, e como tem sabido conduzir-se com elevado critério em suas decisões, podem testemunhar o diretor, lentes, alunos e funcionários, procuraram ridicularizá-lo, pelo fato de se encontrar ainda no verdor dos anos, criticando-lhe por esse único motivo, a nomeação.

Revelaram-se com isso, completamente baldos de criterios, dando de suas pessoas, a mais triste e desoladora ideia. Barbadoes maldizentes esqueceram-se de que a época atual, é da mocidade, que já tem dado boas lições de moralidade e aptidão, a velhos carcomidos.

Vem a pêlo, rememorar conhecida anedota. Certa vez, um dos grandes monarcas europeus, em pleno fastigio de sua glória e poderio, enviou a Roma, faustosa embaixada para tratar com o Papa, de assuntos da mais alta relevancia politica. Escolheu para chefia-la, um jovem diplomata que já se havia distinguido pela sua excepcional intelligencia e notavel. O Papa que julgou iria defrontar-se com algum conselheiro respeitavel barbado, não pode esconder a sua estranheza, vendo tão delicada e importante missão, confiada pelo monarca, a pessoa tão jovem e quasi imberbe. Tomando isso por uma desconsideração á sua illustre pessoa exprobou acereamente, semelhante proceder. Retrucou-lhe, o jovem embaixador: «si meu augusto amo tivesse sabido que a sabedoria estava na barba, teria enviado um bóde em meu lugar.»

Noticiario

Premidos pela carencia de espaço e na impossibilidade absoluta de editar o nosso numero de hoje, com 6 paginas somos, muito a contragosto nosso, obrigados a sacrificar grande parte do nosso noticiario, assim como quasi toda a nossa secção de materia paga, pelo que apresentamos excusas aos nossos presados leitores e anunciantes.

Corinto Toledo

Por decreto de 1.º do corrente, foi nomeado para reger a cadeira de Francês do Ginásio do Estado, nesta cidade, o sr. Corinto Toledo.

Em regosijo por esse fato, um grupo de amigos ofereceu-lhe um jantar intimo, rendendo uma justa homenagem aos seus aprimorados dotes de intelligencia e coração.

Circo Ayres

Com regular assistencia fez hontem a sua anunciada estreia á plateia ituana, no seu pavilhão armado no terreno anexo ao Mercado, essa conhecida e apreciada Cia. dramatica e de variedades que, sob a direção do seu esforçado diretor, sr.

BANCO DE ITU'

Capital 1.000:000\$000
Fundo de reserva 255:000\$000

DIRECTORES—Presidente: João da Fonseca Bicudo — Vice-Presidente: Hormindo de Almeida Camargo
Secretario: Joaquim Galvão de F. Pacheco — Director-Gerente: Luiz Gonzaga Bicudo

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1936

ACTIVO	PASSIVO
ACCIONISTAS	CAPITAL 1.000:000\$000
Entradas a realizar 206:000\$000	Fundo de reserva 255:000\$000
CARTEIRA	Lucros e Perdas 6:544\$533
Titulos descontados 946:764\$500	DEPOSITOS
Efeitos a receber por conta de terceiros 525:487\$000	Em contas correntes com juros 629:821\$370
Emprestimos em contas correntes 141:731\$400	Em contas correntes limitadas 262:506\$510
Valores caucionados 50:000\$000	A prazo fixo 301:000\$000
Deposito da Directoria 80:000\$000	
Valores depositados 319:850\$000	Credores por letras á cobrança 525:487\$000
Titulos e immoveis pertencentes ao Banco 518:409\$900	Garantias diversas e outros valores 449:850\$000
Correspondentes 472:097\$989	Correspondentes 28:742\$150
CAIXA	Ordens de pagamentos á efetuar 1:052\$800
Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil 186:527\$384	Titulos redescontados 58:660\$000
DIVERSAS CONTAS.	DIVERSAS CONTAS. 32:948\$040
	3.551:612\$403
3.551:612\$403	

(a) João da Fonseca Bicudo — Director-Presidente S. E. & O.
(a) Luiz Gonzaga Bicudo — Director-Gerente Itú, 3 de Fevereiro de 1936
(a) Luiz Bicudo Junior — Gerente (a) Paulo Machado de Campos—Contador



Em todas as casas deve haver um tubo de Cafiaspirina para o ataque immediato ás dores de cabeça, de dentes, de ouvido, dores rheumaticas, enxaquecas, etc.

Todos os sucedaneos e substitutos devem ser terminantemente recusados.

CAFIASPIRINA

é universalmente consagrada como o remedio de confiança



Arthur Ayres, vem percorrendo o Estado de S. Paulo. obter merecidos aplausos do publico ituano.

Possuindo um elenco de excelentes artistas, e apresentando programa optimamente organizado, o primeiro espectáculo do Circo Ayres logrou

Entre nós
Transferiu sua residencia para esta cidade o S. José Corrêa de Silva, antigo e conceituado comerciante em Salto.

HOJE — CINE CENTRAL — 2 Sessões - 7 e 9 horas — Hoje
 As 2 horas **BUCK JONES em** O colossal filme **Segue o espectáculo**
 Premio de Consolidação o melhor Sucesso!

Carnaval Popular em Itú

Sob o patrocínio da prefeitura local e subvenção de uma comissão de pessoas gradas da nossa cidade, que tem a dirigi-la, respectivamente, como presidente, vice-presidente, tesoureiro, diretor tecnico e secretario geral os snrs., dr. Raimundo de Menezes, Felipe Nagib Chebel, General Epaminondas Teixeira Guimarães, Gastão Silveira Machado e Vicente Leite Gomes, deverá realizar-se este ano, pela 1.a vez em Itú, o Carnaval essencialmente popular de nossa terra.

A referida comissão, dando desempenho á sua incumbencia, já iniciou entusiasticamente as preliminares para o entrudo carnavalesco, distribuindo numerosas contribuições aos chefes dos «carros alegoricos, clubes, cordões e ranchos» que se preparam para a memoravel «folia universal», já tendo, além disso, procedido a eleição do «Rei Momo» que deverá, por espaço de 3 dias, ser o governador absoluto da nossa cidade.

S. Majestade, que será no sabado, 22 do corrente, recebido triunfalmente na «gare» da Sorocabana, pelo mundo oficial de foliões de Itú, e pelos membros da comissão de festejos carnavalescos locais, ficará entregue a tarefa de fazer a sua terra, que tambem é nossa, divertir-se a valer. Em nosso proximo numero, daremos noticia mais circunstanciada sobre o que vai ser o estrondoso e formidavel Carnaval de 1936 em Itú!

Anniversarios

Transcorreu o 1.º corrente a data natalicia do distincto cavalheiro, sr. Jarbas Silveira Arrudas, correcto tabellião de Notas do cartorio do 1.º Officio local.

Sabedor do facto, um grupo de amigos e admiradores do aniversariante esteve no ultimo sabado, em sua residencia afim de testemunhar-lhe seu

apreço e sympathia, tendo o sr. Jarbas Arruda, por essa ocasião oferecido lauta mesa de doces e bebidas finas, aos que o foram cumprimentar.

Pedro Araujo

Por decreto do Governo do Estado, e indicação do P. C. de Itú, foi ha dias nomeado para exercer as funções de servente junto ao Ginásio do Estado local, o nosso presado e prestante correligionario, sr. Pedro Araujo, o popular «Araujinho», como geralmente é conhecido entre nós. «Araujinho» que é nosso velho companheiro de lutas politicas, e vem prestando seus bons serviços ao nosso partido, desde o inicio da campanha contra o p. r. p., nesta cidade, tem sido muito cumprimentado pelo grupo de circulo dos seus amigos, por motivo da sua nomeação, cumprimentos aos quaes, acrescentamos os nossos, muito sinceros.

Necrologia

Finou-se na madrugada de hontem, nesta cidade, a veneranda matrona ituana, d. Joaquina Motta Alves, viuva do fallecido pharmaceutico sr. José Maria Alves, distincto «valheiro e pharmaceutico aqui estabelecido.

Falleceu a 5 do corrente, apos breve e insidiosa enfermidade, o sr. Manoel Vieira de Macedo, sargento do 4.º A. R. M., e pessoa bastante estimada entre nós.

A's exmas familias enlutadas, o «Progresso» apresenta os seus sinceros pesames.

Musica no jardim

Si o tempo permitir, o coreto da Praça P. Miguel, será hoje ocupado pela Corporação Musical «União dos artistas», onde dará execução a um bem organizado programa.